

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quinta-feira, 22 de Setembro de 1887

NUMERO 207

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000
" " semestre . . . 6\$500
" fóra, anno . . . 13\$000
" " semestre . . . 7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emittidas pelos collaboradores.

Correspondencia Paulista

III

18 de Setembro.

Submerge-se ou não a canôa
cujo casco o sr. de Cotegipe tem
renovado como ruim e falsificada
madeira?

Ondas abrem as fauces hiantes
e, de momento a momento ca-
vam-se multiplos abysmos como
para tragarem-n'a.

Entanto, a nau *Cotegipiana*, por
leve de mais, de certo, arrosta to-
dos os perigos, se não com segu-
rança, ao menos com... sem di-
gnidade!

A derrota do sr. Portella, se
não foi um *rumbo* á malfadada ca-
nôa do estado, foi comtudo...
(ora vamos!) foi o pedido de de-
missão do ministro do imperio.

Mas, qual! S. exc. descobre na
Bahia um novo thesouro de vo-
tos, uma *salvação* do que o sr. Por-

tella salvaria retirando-se do mi-
nisterio...

Viva, em todo caso, a politica!
S. exc. se não póde ser muito, é
sempre um homem de expe-
diente...

Quem não gostou do procedi-
mento do conselheiro A. Prado,
no senado foi a gente campineira
da *representação negreira* ao gover-
no.

Realmente, senhores, era cou-
sa que os escravocratas esperaram
jâmais.

Mas, que querem?

Hontem, *elles*, hoje nós.

Paciencia. Olhem, leiam o im-
portante discurso proferido ha
dias pelo distincto senador pau-
lista e creiam de uma vez para
sempre que já se foi o *bom tempo de*
outr'ora.

Antes de tudo, peço licença
para declarar aos meus leitores
que absolutamente não acredito
no que venho de referir:

Corre, e com tal insistencia em
S. Paulo, que a razão da prohi-
bição do governo italiano, rela-
tivamente á continuacão da im-
migração á provincia, foi um te-
legramma feito pelo distinctissimo
actor Giovanni Emmanuel e trans-
mitido por elle ao governo de
seu paiz!

E falla-se, discute-se e até acre-
dita-se n'isso! Mas como?

Reconhecendo sempre no gran-
de actor as qualidades artisticas

que tem gerado os justissimos ap-
lausos dos quaes é elle sempre
alvo; reconhecendo mais no sr.
Emmanuel qualidades não menos
apreciaveis, quaes as de um ca-
valheiro distincto de fina educa-
ção, etc., força é dizer tambem
que absolutamente desconheço
no notavel artista autoridade ca-
paz para fazer cessar assim de
uma maneira brusca a immigra-
ção, facto importante não só para
a Italia como para o nosso paiz.

Demais, o sr. Emmanuel este-
ve em uma fazenda em Campinas
onde apreciou e louvou o bom
trato dispensado aos seus patri-
cios alli.

Franqueza: não haverá no meio
de tudo isso alguma cousa que se
pareça com intrigas mesquinhas,
cujo fim será desfazer a bellissi-
ma e profunda impressão que o
grandioso interprete de Shakspea-
re deixou nesta provincia?

Não creiam, pois, em tal tele-
gramma.

Emmanuel, o grande coração,
o mesmo que no dia de seu bene-
ficio deu uma lição aos escra-
vocratas paulistas, entregando duas
cartas de liberdade a duas escla-
visadas que elle abraçou, nunca
poderia usar de uma trahição sem
nome para pagar os applausos e
sympathico acolhimento que
obteve em S. Paulo.

P. ENOTT.

O capitão Collatino

Os jornaes de Campinas conti-
nuam a registrar arbitrariedades
praticadas pelo commandante da
força de linha alli destacada.

Ha dias foram presos pelo mes-
mo commandante á ordem do
juiz de direito e presidente da pro-
vincia, dous officiaes que acom-
panhavam o povo em uma mani-
festação aos jornaes da localida-
de, pela victoria de Joaquim Na-
bucó e posição que no senado as-
sumira o conselheiro Prado.

Lamentando o facto que actual-
mente se dá em Campinas, rego-
sijamo-nos em não ter por cá o
reinado dos Collatinos.

Matriz

Os trabalhos de demolição da
fachada da matriz, proseguem
com actividade, estando já de-
molida parte da torre.

Muito bem procederam os em-
preiteiros mandando cercar a
frente da igreja, afim de evitar de-
sastres.

Providencias

Ao digno sr. delegado de poli-
cia, pedem-nos que reclamemos
a sua attenção para o ajuntamen-
to de meninos que no largo da
Matriz se fórma, constantemente,
em jogatina desenfreada.

Tufão

Ante-hontem, cerca das nove
horas da noite, manifestou-se

FOLHETIM

103)

Xavier de Montejó

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

XIV

Percebiam-se nesta armação as por-
tas de diversos armarios.

Para revistar os bichús e esquadri-
nhar os armarios eram precisas as
chaves.

Passecoul procurou-as, mas não as
póde encontrar.

Fois um obstaculo tão somenos ha-
via de fazel-o naufragar já no porto?

Atrou-se-lhe nas veias uma febre
repentina, e sentiu-se dominado de
um furor subitaneo e brutal.

Empunhou de novo o machado que
jazia por terra ensopado no sangue de
Jacques Landry, e, certo de que na
posição retrahida em que ficava o cas-
tello podia fazer o maior barulho sem
que ninguém o ouvisse, serviu-se de
aquele instrumento como um deses-
perado, fazendo voar em estilhaços as
tampas de carvalho maciço e o mi-
delamento delicadamente entalhado.

Em menos de um quarto de hora
tinha dado conta da obra.

Então, com os gestos desordenados
de um louco furioso, começou a ar-
rançar dos bichús arredondados e dos

armarios escancarados os objectos de
toda a sorte que ali se continham, e
atirar-os no meio do quarto.

Roupas, livros, papéis iam-se amon-
toando confusamente, e o thesouro
nada do apparecer.

Passecoul sentia invadir-lhe o ce-
rebro uma especie de loucura.

Se houvesse aqui um escondrijo, e
se eu não o pudesse descobrir! dizia
elle consigo mesmo. Teria feito em
pura perda tudo o que acabo de fa-
zer! Seria indignamente roubado por
este miseravel Landry, e nem ao me-
nos teria a consolacão de vingar-me
delle matando-o, por isso que já o
matei!...

De repente da garganta contrahida
do assassino rompeu uma exclamação
abafada.

Ao revistar o ultimo armario aguar-
rou n'um objecto peizado que lhe es-
capou das mãos, produzindo na queda
um tinido metalico.

Era um saquinho de panno, cujo
cordão n'abalando com o choque, deu
saldida a algumas moedas de ouro.

—Atté que trahim começam a appa-
rezer! murmurou Passecoul; deve
ser aqui a tal mina da California...

Não se enganava; e encontrou logo
depois outro sacco de couro, de peso
consideravel, que descansava sobre
um cofresinho de prata oxidada.

Faltava-lhe a chave; mas com isso
pouco se embarçou o bandido, que
fagou a delicada fecladura servindo-
se da lamina ainda ensanguentada da
navalha.

O cofresinho estava cheio de maços
de notas do banco.

Eram elles em numero de vinte,
constando cada um de dez bilhetes
de mil francos.

—Duzentos mil *bicos*!... disse o as-
sassino. Por conseguinte deve haver
mais cento e cincoenta mil em *ama-
rellinhas*... Não posso levar commigo
tanta cousa... Além do peso que não
é pouco, estes saccos cheios de ouro
haviã de chamar sobre mim a at-
tenção... Ha tanta gente abelhuda
neste mundo! Haviã de ficar logo
admirados... Entrariam a fazer per-
guntas... E eu podia atrapalhar-
me... Nadal... Nessa não caio eu!...
Mas como ha de ser isto, então?...

Depois de reflectir alguns minutos,
Passecoul resolveu levar apenas com-
sigo os bilhetes do banco, que lhe era
facil esconder debaixo das roupas,
deixando o ouro bem escondido em
algum sitio, onde viria buscá-lo mais
tarde, com todo o secego e sem com-
promettimento...

—Agora resta-me sahir do castello,
pensei elle; guardar o bôlo em logar
seguro; dar ás trancas para Malau-
nay, e partir para a capital no pri-
meiro trem...

XV

Passecoul tinha a grande vantagem
de obrar sem perda de tempo, logo
que assentava n'uma resolução.

Tirou do cofresinho os vinte maços

de notas de mil francos, accommodou-
os symmetricamente sobre a pelle, por
baixo da camisa, acolchoando se, por
assim dizer, com o papel assetinado
do banco de França.

Ficou, é verdade, um pouco mais
gordo, mas não tanto que não pudes-
se abotoar o collete e a sobrecasaca,
ou que se tornasse digno de reparo.

Apanhou do chão uns quantos pu-
nhados de moedas de ouro que tinham
cahido do sacco, e, embrulhando-as
em pedaços de panno para impedir
que fizessem, encheu com ellas os
bolsos, o mais que lhe foi possivel.

Restava o sacco de couro, cujo peso
tornava o transporte difficil, e cuja
posse podia ser, de um momento para
outro, immensamente suspeita e peri-
gosa.

O bandido tinha encontrado n'um
dos bichús umas correias fortes de
couro cru. Amarrou-as solidamente
pelas extremidades em torno do sacco,
convertendo-as assim n'uma especie
de bôldrie, que lhe permittiu levar
no hombro aquelle peizado fardo de
que contava alliviar-se dentro em
pouco tempo.

Terminado estes preparativos, cer-
tificou-se de que não tinha nas mãos
ou na roupa nem um salpico do san-
gue das victimas, apagou as velas de
que não precisava mais, e sahio do
sinistro aposento, não pelo corredor,
mas pela porta que deitava immédia-
tamente para a coutada, nos fundos
da casa.

(Continua.)

nesta cidade e na vizinha povoação do Salto, um tempestuoso vento acompanhado de aguaceiro, que causou diversos prejuizos, arrancando arvores, descobrindo telhados e derribando muros.

Os lampeões da iluminação publica apagaram-se, ficando a cidade em completa escuridão.

O café

O ministro das colonias, na Hollanda, o sr. Sprenger, declarou, em uma das sessões no mez findo, aos estados geraes, que a producção cafeeira de Java está em decadencia, por causas diversas, e que a pequena colheita deste anno ha de agravar a situação.

De mudança

Fixou residencia na vizinha povoação do Salto, o estimavel cidadão sr. Joaquim Galvão de França Pacheco.

S. s. vae gerir a fabrica de tecidos de propriedade do seu irmão o sr. José Galvão.

Offerta ao papa

O broche de prata da capa magna offerecido pelas senhoras de Sevilha ao papa Leão XIII tem nada menos de 508 pedras preciosas.

Chuva de pedra

Em a noute de 19 do corrente, pela volta das 9 horas da noute, houve na cidade de Campinas um violento tufão.

No bairro dos Passarinhos segundo uma carta de um fazendeiro que foi mostrada ao *Correio de Campinas*, houve graves estragos.

O tufão foi acompanhado de forte granizo que inutilizou completamente a florescencia de muitos cafeses.

Diversas arvores foram arrancadas pela violencia do vento.

Os prejuizos são incalculaveis. A colheita de 1888 está completamente perdida, em toda a zona abrangida pelo temporal.

Requerimento despachado

A' thesouraria de fazenda —foi o despacho que o presidente da provincia deu em o requerimento do engenheiro Antonio Carlos de Aguiar Melchert pedindo para ser encaminhada ao governo imperial a petição em que requer isenção de direitos sobre os materiaes que tem de importar, para a fabrica de papel que vae fundar neste municipio.

População de Buenos Ayres

Segundo os trabalhos da comissão encarregada de organizar o censo foi computada em 134.663 almas a população de Buenos Ayres.

Juramento

Perante a camara municipal da capital prestou juramento do cargo de 2º vice-presidente da provincia o distincto cidadão e illustrado lente da nossa faculdade, dr. Vieira de Carvalho.

Municipalidade da capital

Por ter deixado o cargo de presidente da camara municipal o dr. Abranchoes, que vae tomar conta da cafeira de lente para que fôr nomeado, achase o sr. major Sertório no exercicio daquelle cargo.

Festas do Salto

Nos dias 24, 25 e 26 do corrente realisar-se-hão as costumadas festas de N. S. do Monte Serrate do Salto. A Companhia Ytuana fará correr trens especies, conforme o annuncio que vae na secção competente.

Macrobia

Falleceu em Inhumirú, bairro do municipio de Sorocaba, Anna Francisca com 102 annos de idade. E si não fosse o anthraz que a levou, a velhota ainda ia muito longe, pois que era forte e tinha as apparencias de 45 a 50 annos no maximo.

Fabrica do Ypanema

A renda arrecadada por esta fabrica em Agosto proximo passado, foi de 5:563\$265. Em Agosto de 1886 havia sido 2:646\$824.

Incendio de um vapor transatlantico

O vapor correio *City of Montréal*, pertencente á afamada companhia Inman and International Steamship, Company, perdeu-se no alto mar, em consequencia de um incendio.

O sinistro deu-se na travessia de Nova York para Liverpool, levando a bordo mais de 200 passageiros.

O incendio declarou-se de noite e o capitão avisou immediatamente os passageiros para que subissem ao convez. O panico foi então terrivel, e no meio da maior confusão e gritos de terror, os passageiros correram para as lanchas e para as boias de salvacão.

A tripulação defendeu as lanchas, para evitar que o panico causasse maior numero de victimas do que o incendio. Então atirou-se á agua uma porção de passageiros, afogando-se alguns, porque no meio da confusão e escuridade que então reinava, não foi possível prestar-lhes soccorros.

Felizmente o sinistro deu-se na carreira ordinaria dos vapores que fazem a travessia de Nova York para Liverpool, e um vapor chegou a tempo de prestar soccorros aos naufragos do *City of Montréal*.

Foram treze as victimas: sete passageiros e seis tripolantes.

Lethargia

Henrique Tourage, em Bruxellas, actor de uma companhia dramatica da provincia, realisando ultimamente o seu beneficio, convidou para uma lauta ceia aos seus amigos. Como é natural, o artista bebeu de mais, e embriagou-se, cahindo em um somno profundissimo.

Os amigos levaram-no para casa e deitaram-no charinhosamente no leito; no dia seguinte, porém, como o homem não dava acôrdo de si, foi chamada a autoridade, que, entrando no quarto, verificou que Tourage dormia ainda somno solto.

Chamado, sacudido, soffrendo varias apertadas de mariz e diferentes palmadas mais ou menos violentas, o artista dramatico ainda se movia, deliberando-se então chamar um medico, que declarou que se estava diante de um curioso caso de lethargia.

Tourage dormiu tres dias como um benaventurado!

Notas politicas

O sr. Sinimbú Junior declarou ao *Paiz* não ser exacta a noticia de um conchavo politico entre s. exc. e o conselheiro Portella, para eleição de ambos por Alagoas.

Ainda bem, está salvo o decoro dos dois partidos.

Segundo telegramma á *Provincia*, foi concedida ao sr. Portella a demissão que pedio do cargo de ministro do imperio, achando-se interinamente aquella pasta com o sr. Cotegipe.

Até que afinal chegaram as esperadas noticias officias da derrota.

Consta que a nova prorogação do parlamento será até 15 de Outubro.

A comissão de constituição do senado elaborou parecer sobre a eleição do Rio, concluindo pelo reconhecimento do sr. Thomaz Coelho.

Consta que no fim da semana entrará a camara dos deputados em ferias, recolhendo-se os illustres confeccionadores de leis, aos prazeres da vida domestica, aos seus affazeres primitivos e que mais lhes interessão.

Entre nós

Está de volta de Botucatu, o dr. João Baptista Pinto de Toledo, que por estes dias deve assumir o cargo de promotor publico desta comarca.

COMMERCIO

Santos, 20 de Setembro de 1887.
Entraram 6.746 saccas.
Vendas 2.000
Existencia 246.000
Base para o sup. 7\$800 10 k.
Mercado calmo.

(Do nosso correspondente.)

Camara Municipal 5ª sessão ordinaria em 15 de Setembro de 1887.

PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIN
Secretario Quintiliano Garcia
(CONCLUSÃO)

O officio de que se refere é do theór seguinte:

«Itú, 3 de Setembro de 1887.— Illm. Sr.—Apresentando aqui as contas das despesas realisadas, durante o proximo passado mez, nas obras do abastecimento d'agua passo, em primeiro lugar, a relatar os acontecimentos mais importantes que se deram nas referidas obras.

Assim que chegou a cimento, que era esperado por occasiam do ultimo relatorio, executou-se as poucas obras que ainda faltavam na tomada d'agua.

Então foram experimentados os filtros e a caixa de recepção d'agua, que funcionarão regularmente. O mesmo aconteceu com o pequeno açude na entrada do canal filtrante.—A abertura dos vallos para o assentamento dos

canos proseguio activamente, não se podendo porém transpôr o rio Tieté pela natureza excessivamente dura do sólo encontrado e pela quantidade de pedras que foram necessarias arrebear a polvora.

O assentamento dos canos proseguio em harmonia com o adiantamento das vallas, tendo-se assentado durante o mez de Agosto 691 canos, dos quaes 662 rectos de 2.74^m e 29 curvos de diversos comprimentos, e dois registros de interrupção.

A extensão dos canos assentados era á 31 de Agosto de 1954 metros.—Assim que se concluiu o trabalho da tomada d'agua foi experimentado o encanamento já feito e verificou-se que todos os canos estavam em bom estado; mas que algumas juntas eram incompletas.

Por esse motivo foram todas essas juntas novamente rebatidas e o encanamento supporta agora toda a pressão sem perda alguma d'agua.—Motivada pela quantidade de pedras encontradas nas vallas do encanamento só em fins do mez pôde-se dar começo ao arrebeamento das pedras necessarias para pilares da ponte sobre o rio Tieté.

A parte metallica d'esta ficou porém concluida segundo os planos e desenhos que fiz, e já remetido de S. Paulo e acha-se já no local do seu emprego.—Conforme o documento n. 158 vê-se que esta parte da ponte importou em rs. 5:020\$000.

As despesas com a confecção dos pilares e a montagem da ponte não excederam á rs. 500\$000. Os materiaes vindos da Inglaterra pelo vapor «Elston» não chegaram ainda todos á esta cidade e tambem não recebi ainda do despachante em Santos a conta das despesas com esses materiaes.

Para coberta da lavanderia n'esta cidade já começou a chegar a madeira encomendada, tendo-se já recebido 4 duzias de vigotas que importaram em rs. 40\$ como se vê do documento n. 157. A 13 de Agosto, depois de concluido o trabalho do dia, o cavoeiro Julio Nonci, que retirava-se para o rancho levando uma lata de polvora, teve a imprudencia de querer accender seu cachimbo, e produziu assim a explosão da polvora que levava, queimando-se extensamente o braço direito.

Immediatamente levado para esta cidade e soccorrido pelo sr. dr. Constantino de Castro acha-se hoje completamente restabelecido tendo reentrado em serviço á 29 de Agosto.—Este accidente que poderia ter tido um resultado fatal, felizmente apenas impossibilitou aquelle operario de trabalhar durante algumas semanas.—As despesas do mez de Agosto foram as seguintes:

Fretes pagos pelo sr. procurador, doc. n. 149, á 152, 199\$300.—2 Folha de pagamento dos operarios, doc. n. 153, 2:870\$700—3 Certificado de fornecimento de polvora, doc. n. 154, 60\$000—4 Conta de Francisco Eugenio de Freitas, doc. n. 155, 19\$000—5 Conta de Antonino Teixeira & C., doc. n. 156, 55\$300—6 Conta de Custodio Cardoso, doc. n. 157, 40\$000—7 Conta de Lacerda, Camargo & Comp. doc. n. 158,....

5:020\$000—8 Conta de Luiz Amirat, doc. n. 159, 3\$000—9 Conta de Zerrener, Bulow & Comp. e dr. Eusebio Stevaux doc. n. 160 608\$540—10 Fretes e carretos, docs. ns. 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, e 169, 598\$490— que perfazem a quantia de rs. . . . 9:474\$330 da qual já foi paga pelo sr. procurador da camara a quantia de 199\$300 restando á pagar a quantia de rs. 9:275\$030 de nove contos duzentos e setenta e cinco mil e trinta reis.

Vencendo-se neste mez duas lettras correspondentes aos materiaes ultimamente vindos da Inglaterra as despezas do corrente mez serão proximo de dez contos.—Deus guarde á v. s.— Illm. sr. dr. José Manoel de Arruda Alvim.—M. d. presidente da Illma. Camara Municipal ne Itú — A. F. Paula Souza.—Engenheiro civil.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão mandando lavrar a presente acta que váe ser assignada.

Alvim, J. Feliciano, Martins de Mello, Custodio Leme, Almeida Garrett, O. Pereira Mendes, dr. Souza Freitas, A. Cesar.

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú.

Faz saber a quem convier que, havendo o cidadão Benevenuto Pacheco Jordão, requerido que fosse elle julgado com a renda legal para ser alistado eleitor, em vista dos documentos que apresentou a este juizo e do parecer do promotor publico interino, assim o julguei por despacho desta data, para ser admittido a listar-se eleitor desta parochia.—E para que chegue a noticia de todos, mandou lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Ytú, 20 de Setembro de 1887.—Eu, João Xavier da Costa, escrivão o escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphans da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com praso de 20 dias virem, que no dia 8 de Outubro proximo futuro, á porta da casa das audiencias e logo após a audiencia deste juizo, este juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerer, dos bens abaixo declarados, pertencentes ao extincto, casal de Antonio Lucas Maciel, cuja avaliação foi reformada pela seguinte:

Um pasto no Vossoroca, dividindo com o pasto da Santa Cruz Luis Pedroso e o rocio da cidade, por 300,000. Uma casa a rua de Sant'Anna, esquina, com um terreno annexo, dividindo com João da Silva, por 600,000.

Para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisca Ribeiro de Escobar.

1. d. s. 1. d. n.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faço aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 1 de Outubro proximo futuro ás 11 horas da manhã, em seguida a audiencia deste juizo, á porta do edificio municipal, este mesmo juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e mais lance offerer, da casa sita á rua de S. Rita, canto do largo do Capim, desta cidade, avaliada pela quinta 3:000\$, pertencente a herança de Joaquim Januario de Monte Carmelo, que vai a praça a requerimento da mesma herança para pagamento do seu passivo. E puem na dita casa quizer laznçar, deverá comparecer no dia, hora e lugar designados. Para que chegue á noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Setembro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão que escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS



**Companhia Ytuana
Assembléa geral ordinaria**

De ordem da directoria convi-do os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que tera logar no dia 16 de Outubro proximo futuro, ao meio dia, neste escriptorio, e que tem por fim:

- 1.º—A arepresentação do relatorio e contas do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e sua votação.
 - 2.º—A eleição de novo Conselho Fiscal para o seguinte anno.
 - 3.º—Tratar de qualquer assumpto de interesse da Companhia.
- Desta data até o dia em que se realizar a assembléa convocada ficam suspensas as transferencias de accões.

S. Paulo, escriptorio central da Companhia Ytuana, 15 de Setembro de 1887.

O secretario da Companhia,
Pedro Arawha.
10—5

Alistamento eleitoral

O abaixo assignado, encarregase de promover o alistamento de cidadãos republicanos que se achem habilitados para eleitores.

Pode ser procurado todos os dias, em casa de sua residencia á rua do Commercio, das 5 ás 7 da tarde.

SILVEIRA LOBO.

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

O abaixo assignado communi-a aos seus freguezes que o seu armazem acha-se com um bonito sortimento que vende a preços modicos.

Na mesma casa encontra-se um grande deposito de madeiras de lei, para construcção.

Rua de Santa Rita

Samuel Borges

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

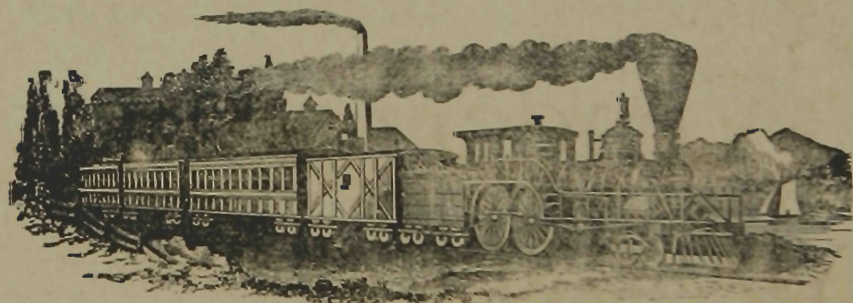
Rua da Palma, travessa da Matriz

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido novo sortimento, vem pela imprensa apontar alguns objectos que pela excellencia da qualidade e modicidade em preços, merecem especial menção, taes como :—Doce, peixe e fructa em conserva; *petit-pois*, armarinho, louça, generos da terra, etc. Especialidade em vinhos de pasto e de sobremesa, recebidos directamente da Europa, por intermedio do negociante sr. João Garcia de Mello.

Os preços são modicos porque as mercadorias são compradas nas principaes casas e a dinheiro. O proprietario acha-se sempre á testa do estabelecimento.

Ha um gabinete reservado proprio para . . . *retiro espirital* . . .
MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS

20—4



Estrada de Ferro Ytuana

FESTA DO SALTO

No dia 24 do corrente correrá um trem especial que partirá de Itú ás 4.30 da tarde para voltar ás 9 horas da noite, e 15 minutos, antes da partida haverá um apito prolongado como signal.

No dia 25 correrão trens xtraordinarios, partindo o primeiro de Itú ás 9 horas da manhã, o segundo ás 11 horas e assim até uma hora da tarde e só ás 2 horas voltará do Salto.

As 4 horas partirá o ultimo trem de Itú para começar a voltar do Salto, sendo o ultimo trem á noite e anunciado pelo prolongado apito da machima 15 minutos antes da partida.

No dia 26 correrá um especial que partirá de Itú ás 4.30 da tarde para voltar de noite depois dos fogos; e se o numero de passageiros reclamar maior numero de trens serão concedidos. O ultimo trem de volta será anunciado 15 minutos antes da partida pelo prolongado apito.

Para estes trens serão emittidos bilhetes especiaes, sem distincção de classes, ao preço de 1\$000 ida e volta, com o direito a volta só até o dia 26.

Escriptorio do Trafego

Ytú, 19 de Setembro de 1887.

José Alves da Conceição Lobo.

'Chefe do Trafego.

HOTEL DO BRAZ

Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para me- or servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

Industria Nacional

LEGITIMOS PHOSPHOROS



FABRICA DE

Jorge Eisenbar & C.

S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

Notas de consignação

Vendem-se nesta
typographia.

ALFAIATARIA

DE

J. PATRICIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras,
pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorisada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.

CERVEJA LEÃO

DETTADO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes' tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, enfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887
m.

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).